



CONTRAF BRASIL NOTÍCIAS

Boletim Informativo CONTRAF BRASIL

Outubro de 2016

Oficina reúne juventude rural e destaca seu papel na construção de políticas para o País



Jovens sindicalistas do campo, representando mais de 20 estados, reuniram-se durante quatro dias em São Paulo para o processo de formação na "oficina: participação política e econômica da juventude rural", promovida pela CUT em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude da CUT, Secretaria Nacional de Formação da CUT e com a FES (Friedrich Ebert Stiftung).

A secretária Nacional de Formação da CUT Rosane Bertotti, destacou a vitalidade e diversidade da rede de formação da CUT com a representatividade que este encontro teve. "Isso demonstra uma rede que se qualifica para a construção da esperança na luta contra o golpe e pela democracia".

O objetivo foi construir uma rede de multiplicadores e multiplicadoras jovens capazes de realizar ações formativas e político organizativas em suas bases seguindo os princípios da CUT.

"A juventude rural, vem afirmando que sair do campo é uma condição, e não necessariamente um desejo ou um sonho, por isso defendemos um meio rural com gente, defendemos a sucessão rural porque defendê-la passa por definirmos que modelo de desenvolvimento queremos para nosso país. Temas como a saúde, mulheres, diversidade, racial, relações de gêneros, são debates importantes que precisam ser discutidos com esta juventude que está em espaço representativos", justificou a secretária Nacional da Juventude da CUT, Edjane Rodrigues.

A CONTRAF BRASIL participou do encontro com as lideranças do coletivo de jovens de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Maranhão.

"É um momento enriquecedor para nós da juventude rural que temos um papel importante na história e conquista das políticas agrárias. Ainda temos muitos desafios pela frente e para isso, precisamos nos organizar", diz Nayara dos Santos da Fetraf-Bahia.

A oficina apresenta que a juventude tem uma grande responsabilidade de continuar a lutas de classe no campo e de enfrentamento neste momento atual da política brasileira. "Estamos adquirindo informações e melhorando nosso conteúdo. A formação é imprescindível para a construção das políticas públicas e planejamento das pautas que também são comuns aos propósitos da CONTRAF BRASIL", avalia Douglas Censi, coordenador do coletivo de jovens da Fetraf-RS.

A permanência dos jovens no campo e o fortalecimento da participação destes jovens depende muito do estado e da participação deles e delas na política e na economia, tanto local quanto nacional. "Daqui vamos levar esclarecimentos e o conhecimento para repassar aos nossos companheiros e companheiras das bases. É através da formação, que aprendemos sobre nossos direitos e deveres políticos e socioeconômicos", explica Sara Regina dos Santos, da Fetraf-Maranhão.

A luta da juventude rural não se limita ao campo. As pautas que estão em curso no país promovidas pelo atual governo ilegítimo do Michel Temer afetam diretamente a juventude. A PEC 241, proposta que congela investimentos para os Estados, diminui verbas para saúde e educação, reforma trabalhista, com objetivo de retirar direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, reforma previdenciária, com idade mínima de 65 anos para aposentadoria para homens e mulheres vão exigir muita luta e mobilização.

"Temos que unir nossas forças e aproveitar este espaço para fazer o debate das políticas públicas, principalmente neste atual cenário político, como também discutir os horizontes da juventude do campo e seus anseios. Já tivemos muitas conquistas, mas ainda temos bastante o que alcançar, e o curso de formação é fundamental para isso", destaca Jonas Ansolin, coordenador de política de juventude da Fetraf-SC.

Diante um governo machista e composto em sua maioria por homens, sem representatividade feminina, a luta do movimento de mulheres no campo será estratégica para combater as inúmeras desigualdades de gênero. A última medida do governo acabou com a Diretoria de Políticas para as Mulheres.

"Enquanto trabalhadoras temos que nos empoderar e fazer também parte da história e não apenas ficar olhando. O curso de formação contribui para nos fortalecer neste processo", aponta a coordenadora do Coletivo de Jovens da Fetraf-Paraná, Josenilda da Cruz Ferreira.

O curso foi o primeiro encontro nacional da juventude rural da CUT que reuniu jovens do campo.



Dia 08 de novembro às 14h a CONTRAF BRASIL participará do lançamento público da sugestão de PL do PNaRA (Projeto Lei da Política Nacional de Redução de Agrotóxicos), no Congresso Nacional, em Brasília.

Entre os dias 16 e 18 de novembro acontece o Seminário Nacional do Campo Unitário.

A Reunião da Direção Nacional Ampliada da CONTRAF BRASIL acontecerá nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2016, em Brasília.

No dia 30.11 e 01.12 a CONTRAF BRASIL participa do Seminário Nacional sobre o Direito Humano à Alimentação na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Acesse agora nosso site:
<http://contrafbrasil.org.br/>





PNCF impulsiona produção de cebola da agricultura familiar em Santa Catarina

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Governo Federal beneficia cerca de 187 famílias no município de Alfredo Wagner, que fica na região de Alto Vale em Santa Catarina. O Programa ajuda a impulsionar a economia local, movida pela agricultura familiar, que tem destaque no cenário nacional na produção de 30% da cebola no país.

O Programa não só tem fortalecido a produção de alimentos na região, mas também resolveu grande parte dos problemas do êxodo rural. Com o PNCF, os jovens conseguem permanecer no campo com dignidade, ou seja, trabalho e habitação com qualidade de vida.

Em Alfredo Wagner é comum encontrar gerações de agricultores familiares, pai, filho dando continuidade à vida no campo e essa realidade se fortaleceu depois das famílias acessarem o PNCF. Um exemplo é na localidade Rio Demoras, o agricultor Itivone Bauer e seu pai Inos Bauer, que também é agricultor. Os dois adquiriram suas terras, por meio do Programa e o resultado é que ambos, hoje, conseguem produzir e comercializar cebola, direto, para a Ceasa.

Há 1 ano e meio na propriedade, Itivone também cultiva, couve-flor, brócolis, alface, repolho e ainda há criação de galinhas. A propriedade é rica em diversidade de cultura. “ Em 2015 a comercialização foi muito boa e agora quero investir na minha terra. Tudo melhorou, tenho agora até um trator que me ajuda na lida”, comenta Itivone.

O pai dele, Srº Inos, 64 anos, também adquiriu a terra pelo PNCF em 2005, o sonho dele era ter um pedaço de chão para continuar a viver no campo. “Poder acessar o crédito foi realizar um sonho. Agora tenho minha própria roça, e ainda consigo ficar ao lado do meu filho”, diz ele.

A cidade de Alfredo Wagner também é forte no cultivo do fumo, o Srº Gilberto Silva, 43 anos, e a Srª Cleia Kuster são recentes beneficiários do PNCF. Eles conseguiram a terra em maio deste ano e já vão se beneficiar dos primeiros resultados em dezembro com a colheita do fumo. “Antes trabalhávamos em terra arrendada e não sobrava nada porque todo o dinheiro era só para pagar o arrendamento. Este ano a previsão da venda é de R\$ 45 mil líquido. É outra realidade!”, Gilberto fala sorrindo.

Além do fumo, eles também plantam milho, batata doce, melancia para o consumo. Com dois filhos, uma menina de 17 anos, casada, e um menino de 13, os próximos passos da família é tentar adquirir uma terra para filha, por meio do PNCF.

Segundo censo do IBGE de 2010, Alfredo Wagner possui uma população de 9.410 habitantes e 70% deles vivem na zona rural e são agricultores familiares. A cidade é rica em nascentes e como o forte da região provém da agricultura familiar, é fácil perceber que os recursos naturais são mais preservados.

Outro exemplo da região, é do técnico agrícola Eduardo Silveira e também agricultor familiar. Com seu pai, ele e seus dois irmãos, aprenderam a cultivar a terra. Hoje, com 25 anos, Eduardo conseguiu 6 hectares, na Fazenda Esperança por meio do PNCF e agora planta em sua própria propriedade. “Nosso pai nos levava para a roça, aprendíamos com ele. Crescemos vendo como é a vida no campo. Hoje quando vou tirar leite, eu é que levo meu filho”, proseia Eduardo acompanhado de sua esposa e dois filhos.

Eles também são um exemplo de como o PNCF tem mudado a vida de milhões de agricultores familiares. Recém beneficiários, de setembro deste ano, eles plantam a cebola para comercializar e o milho, beterraba, aipim, alface, couve-flor para o consumo.

CONTRAF BRASIL e FETRAF's - A Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar da Brasil, unidade composta por 18 federações, defendem a política da Reforma Agrária, organizando agricultores e agricultoras sem terra a lutar pelo direito de acesso à terra. Sua missão estratégica é a luta pela construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário, que aponte um processo de transformação da sociedade.



Fale Conosco

Entre em contato com a nossa Assessoria de Comunicação

imprensa@fetraf.org.br

(61) 3032-8857

Acesse nosso site:
<http://contrafbrasil.org.br/>

Redes sociais:



[facebook.com/
FETRAFCUT/](https://www.facebook.com/FETRAFCUT/)



twitter.com/

ACONTECEU!



A CONTRAF BRASIL participou durante os dias 22 e 27 de outubro de reuniões com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), entidade de referência internacional que apoia iniciativas para fortalecer a agricultura familiar, o combate à desertificação, ações de mitigação e recuperação da degradação da terra, a diminuição dos efeitos da seca, a produção de alimentos e o combate à fome. As atividades aconteceram em Roma e Bruxelas.

SCS Qd 2 Bloco "D" - Asa Sul
Ed. Oscar Niemeyer - Sala 1006
Brasília/DF - CEP: 70.316-900
Fone: (61)3032-8857